

---

**From:** Bruno Oliveira < >  
**Sent:** 23 de agosto de 2019 16:51  
**To:** entidadesited@anacom.pt  
**Subject:** Manual ITUR 3.ª edição - Consulta pública - Envio de comentário

Boa Tarde,

Na sequência da consulta pública referente ao **manual ITUR 3.ª edição**, tenho a comentar o seguinte:

As medidas indicadas na "*Figura 5.4 - Exemplo de bloco de tubagem c/ envolvimento em betão*", não estão compatíveis com a figura "**5.7 - Esquema de agrupamento de tubagem com envolvimento em betão**"

Para ficar compatível, na figura 5.4, nos locais onde está indicado "3,00", penso que deverá passar a estar indicado "2,00".

Com os meus melhores cumprimentos,

Bruno Oliveira

**From:** Bruno Oliveira  
**Sent:** 28 de agosto de 2019 12:06  
**To:** entidadesited@anacom.pt  
**Subject:** Manual ITUR 3.ª edição - Consulta pública - Envio de 2 comentários/sugestões

Bom Dia,

Na sequência da consulta pública referente aos manuais ITED 4.ª edição e ITUR 3.ª edição, envio mais dois comentários/sugestões:

**Compatibilização da profundidade de instalação das tubagens das ITUR com a profundidade das CVM.**

O manual ITED 4.ª edição em consulta pública, refere para a CVM, como mínimo, as dimensões de 200 mm x 200 mm x 200 mm.

O manual ITUR 3.ª edição em consulta pública, refere como profundidade mínima para as condutas, 0,80 m.

Não é fisicamente possível, ligar um tubo que se desenvolve a 0,80 m de profundidade, com uma CVM que apenas tem 0,20 m de profundidade.

Ou a profundidade **mínima** exigível para a CVM, terá de passar a ser no mínimo de 80 cm+diâmetro do tubo, ou terá de permitir-se que os tubos que ligam à CVM, se possam desenvolver a uma profundidade mínima tal, que o seu encaixe seja fisicamente possível nas paredes da CVM a instalar.

Sugiro portanto, no que respeita à ligação da CVM, que o manual ITUR compatibilize a profundidade permitida para estas tubagens a instalar, com a profundidade mínima permitida para a CVM.

Este tipo de “violação”, da regra dos 0,80 m, trata-se de uma situação já ocorre atualmente com os manuais ITED 3.ª e ITUR 2.ª edições, em vigor e é uma situação que não é possível cumprir de forma nenhuma.

**Cores admissíveis para tubos**

O manual ITUR 3.ª edição especifica a cor a utilizar para o tritubo (RAL 9011).

No caso do tubo corrugado de dupla parede, não é feita nenhuma exigência quanto à cor.

É habitual nas obras de urbanizações e penso que está “incutido” nos instaladores desde há muitos anos, a prática de se utilizar cor vermelha para eletricidade e verde para as telecomunicações.

Em todo o caso, não sendo exigida uma cor específica para os tubos corrugados de dupla parede, poderá então ser utilizada qualquer cor idêntica às que já se utilizam habitualmente para outras infraestruturas.

A intervenção num local que possua infraestrutura ITUR com tubos de cor idêntica a outras infraestruturas, poderá dificultar a sua correta identificação e eventuais trabalhos futuros. Pode-se por exemplo, correr o risco, de cortar o tubo errado.

Sugiro portanto, que analisem a possibilidade de vir a ser exigida uma cor RAL específica para os tubos corrugados de dupla parede, o que, a meu ver, poderá facilitar a identificação das infraestruturas, principalmente no caso de futuras intervenções pós conclusão das obras.

Com os meus melhores cumprimentos,

Bruno Oliveira